FRENTE REVOLUCIONARIA DE
TIMOR - LESTE INDEPENDENTE
"FRETILIN"

TL3665

Indonésia/Timor Leste
2 de Novembro de 1987.

Mais propagandas Indonésias

Indonésia primeiro país islamico no mundo, confessa a existência do grande deus Alla; primeira potência de ASEAN; a quinta potência mundial em população; membro e fundador dos não-alinhados; membro importante dos países de organição islamica, OKI. Mas com todas estas qualidades e forças, tem tornado muito fraco em questões internacionais.

Sobre o caso de Timor Leste está combatendo-se entre a vida e a morte, entre a sorte e a desgraça, entre o desespero e a esperança, entre mentiras e pouca verdade, entre a pouca honestidade e desonestidade, para convencer o mundo que a apoia na sua descarada politica de expansão colonial e no desejo de ser o senhor de toda o sudoeste Asiatico.

Desde princípios -e, aliás dizia que era o motivo que o levou a invadir vândalicamente Timor Leste - não cessou de acusar o povo Maubere como comunista, e, que constituia ameaça para a area. Tal é o primeiro passo de sua propaganda anti-maubere com fins de convencer o povo de Timor Leste e o mundo exterior, mas esperou-se pouco resultado. Aparece então a segunda etapa de sua propaganda baseando-se em desemvolvimentos bruscos em Timor Leste no intuito de dizer ao mundo que está interessado pelo benestar e desenvolvimento do maubere, e que a Fretilin e Portugal não tem tal capacidade; Estaria também convencido de si proprio que tal propaganda deveria ser uma força de derrota para a politica do Maubere, mas também por desgraça deu poucos frutos. Porque Maubere lhe respondeu sempre que o seu direito a autodeterminação e independencia não trocaria e nem tão pouco negociar com milhões de rupias e progressos brutais. Depois de doze anos de luta ve-se cada vez mais frustrado. No mês de Agosto passado fizeram mais outra propaganda de sua politica com fim de convencer Portugal. Assim surge a celebre questão de Nuno Rocha planeado e preparado pelo departamento dos negócios estrangeiros, mas também esta, nada deu sucesso. O senhor Mochtar regressou mais frustrado de Nova Yorke, porque na 42ª assembleia geral de ONU foi atacado pelo Portugal e outros países no tocante ao caso de Timor Leste. Mas não descansa por aqui, empenha-se em arranjar novas tacticas de mentir - aliás também todo o mundo sabe que a Indonesia é um governo fraudulento, militar e desonesto - como argumento para convencer o mundo exterior e Portugal para retirar os seus apoios a luta do povo Maubere. A seguir relatamos e apresentamos mais uma falsa tactica preparada pelo CSIS (Center for Strategic and Internacional Studies), que foi adquirido pelos agentes de resistencia Maubere através dos elementos de CSIS simpatizantes a luta de Maubere.

Há dias os agentes de serviços do Povo Maubere descobriram e adquiriram através de elementos proprios de CSIS simpatizantes a luta de Maubere um documento estruturado e elaborado - sem fundamentos nem baseados em factos - por CSIS para condenar e acusar a Fretilin no mundo internacional.

Aqui junto mandamos uma copia deste falso documento/jornal publicado em lingua indonesia e mais alguns comentários feitos por nós. E, esperamos que seja estudado e analizado e ser também anunciado a todas as comunidades cristãs e sedes de apoio a luta de Timor Leste, quebrando as manobras da Indonesia através da impotencia das suas agências de inteligência aos serviços de Timor Leste.

Comentário

A agencia CSIS (Center for Strategic and Internacional Studies), o secretário desta agencia, sr. Kristiadi, encarregado directo dos assuntos de Timor Leste e membro representativo de Golkar no parlamento de Jakarta. Esta agência - CSIS - publicou um jornal falso esponsorizado por IPPA (Islamic Pacific Press Agency), titulado: "At the emergency please at Timor's area", datada: 15/IX/87, 22/IX/87, 29/IX/87 e 6/X/87.

Este jornal através da IPPA, o Movimento Islamico clandestino falso pede apoio material, economico e pessoal militar a Russia, Libia, Irão, Camboja, Vietnam e Malasia... e, condena o governo Português como imperialista que não tem direito sobre o problema de Timor Leste, porque foi o causador da guerra, e, também condena severamente o governo indonésio.

Tal jornal publica falsas informações sobre a luta armada em Timor Leste. Anuncia que o Conselho Revolucionário da Resistência Nacional - CRRN - está em coordenação com o movimento islamico de Timor (persatuan Timor) com um gabinete Provisório, liderado por elementos de identidades desconhecidas

ao corrente da história da resistência dos guerrilheiros Mauberes desde 1975 até 1987.

Este jornal publica que o movimento islámico está nas montanhas de Timor Leste, mas ainda não conseguiu contactos com o Comandante-em-Chefe dos guerrilheiros da resistência, Xanana Gusmão, devido as operações de aniquilamento que está a ser lançados pelos agressores.

Este Movimento fantoche arquitectado pelo CSIS em coordenação com BAIS, na realidade não existe em Timor Leste, mas propaga-se de que está lutando também nas montanhas de Timor Leste, pedindo apoio dos países islámicos, União Soviética, Líbia, etc, como cumprimento e realização das decisões da conferência Revolucionária do Pacífico realizado em Tripoli, Líbia.

Este jornal tem por objectivo:

-Criar mau humor e passividade em relação a posição do actual governo Português para solução do problema de Timor Leste.

-Criar desentendimento entre Fretilin e UDT no exterior.

-Baixar o moral aos lideres cristãos das várias comunidades internacionais que apoiam a luta da libertação de Timor Leste da vil e carneceira ocupação indonesia.

-Criar describilidade perante a opiniao publica mundial nos assuntos de Timor Leste.

-Esta publicação revela o fracasso da Indonésia na intensificação das campanhas de retirar o problema de Timor Leste na arena política internacional e agenda de ONU. Indonésia ve-se aflito perante a posição do governo Português, a coligação da Fretilin UDT, a pressão das Comunidades Cristãs, Amnestia Internacional, Direitos Humanos e vários países.

-Com esta publicação, pretende a Indonésia neutralizar o apoio dos Senadores Americanos a luta e o direito do Povo Maubere violado pelos seus militares e generais, e, o interesse do CEE em defender e apoiar as teses de Portugal perante o problema de Timor Leste.

-Fazer com que os países livres (Ocidente) dão mais apio à sua presença injustà e exterminio ao Povo Maubere em Timor Leste.

note: -Na realidade, as forças do Movimento Islamico (Persatuan Timor), presidido pelo A. Mau Klau, Hassan Maubisse e outros tantos conforme o jornal, não existe, mas pelo contrário estão milhares de soldados Indonesios.

-Em cumprimento do plano para manifestação contra a Delegação do Parlamento Português previsto, então é que mobilizaram uma brigada de forças vermelhas (elites) de 1.000 efectivos para fazer operações clandestinas com objectivo de:

-criar confusão no seio dos guerrilheiros,
-aniquilamento do Comandante-em-Chefe Xanana Gusmão,
-intimidar a população no interior, nas vilas e nos campos isolados,
-evitar desordens e revoltas pelos elementos clandestinos e povo,
-na véspera da visita dos membros da Delegação do Parlamento Português, alegam de que são os guerrilheiros da Libertação do Povo Maubere (do Movimento da Uniao de Timor) que rejeita o encontro ou conversação com os membros do Parlamento ou Delegação.

As nossas melhores saudações de luta a todos quantos estão comprometidos e interessados pelo sagrado direito do Povo Maubere.

Pela Comissão Secreta da Resistência Nacional
dos Estudantes Católicos Timorenses estudando
na Indonesia e Timor Leste.

[redacted]: A. LORICO

O original é para D.F.S.E.
(Delegação da Fretilin ao Serviço no Exterior)
com sede em Lisboa.